



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**FORMAÇÃO DOCENTE: DISCUTINDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO POR MEIO DE
 UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA**

**TEACHER TRAINING: DISCUSSING THE PEDAGOGICAL POLITICAL PROJECT THROUGH
 DEMOCRATIC SCHOOL MANAGEMENT**

**FORMACIÓN DOCENTE: DISCUSIÓN DEL PROYECTO POLÍTICO PEDAGÓGICO A TRAVÉS DE
 LA GESTIÓN ESCOLAR DEMOCRÁTICA**

Ueudison Alves Guimarães¹, Álvaro Raphá Lemos Guerra², Júlio dos Santos Silva³, Fernanda Shellenn Viana Pereira⁴, Ivone Lima Santos⁵, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira⁶, Edilene Soares Rodrigues⁷

e4114322

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4322>

PUBLICADO: 11/2023

RESUMO

Este trabalho tem como desígnio averiguar a edificação do PPP – Projeto Político Pedagógico e a participação democrática da gestão escolar no que diz respeito à elaboração de metodologias ativas para a constituição de tal regimento educacional. Assim sendo, acrescenta-se que O PPP é definido como um caminho utilizado pela unidade escolar com o propósito de alcançar os seus objetivos, e que se alinha com as diretrizes da escola, auxiliando-os a selecionarem as melhores escolhas, devendo ser respeitado e utilizado por todos os que compõem a unidade, sempre de maneira democrática e harmoniosa, no decorrer do ano letivo. Para discutir tal assunto, realizou-se uma pesquisa de caráter teórico-bibliográfico, por meio de consulta a estudos de especialistas na literatura pertinente à temática aqui abordada, buscando, com isso, compreender melhor, devido à sua complexidade, o processo de organização e edificação desse documento e sua importância para a prática educativa desenvolvida no ambiente escolar. Desse modo, tendo em vista o cenário que aborda a teoria e a prática, surge a necessidade de desenvolver uma reflexão a respeito da importância da edificação do PPP na gestão de uma escola pública de forma democrática, o que justifica claramente a necessidade de construção e apreciação desse trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Gestão. Projeto Político Pedagógico.

ABSTRACT

This work aims to investigate the construction of the PPP – Pedagogical Political Project and the democratic participation of school management regarding the elaboration of active methodologies for the constitution of such an educational regiment. Therefore, it is added that the PPP is defined as a path used by the school unit with the purpose of achieving its objectives, and which is aligned with the

¹ Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduado em Pedagogia e Ciências Biológicas. Bacharel em Direito. Pós-graduado em Gestão Educacional, Gestão em Saúde e Direito Ambiental. Mestrando em Educação.

³ Graduado em Pedagogia e Letras/Inglês. Pós-graduado em Docência do Ensino Superior e Língua Inglesa. Mestrando em Educação.

⁴ Graduada em Educação Física. Bacharel em Educação Física. Pós graduada em Educação física Escolar com Ênfase em Inclusão e Docência no Ensino Superior. Mestranda em Educação pela Uneatlantico.

⁵ Graduada em Pedagogia e Artes. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica. Mestranda em Educação.

⁶ Graduada em Pedagogia e Superior Tecnológico em Gestão Ambiental. Pós-graduada em Psicopedagogia e Educação Especial, Neuropsicopedagogia, MBA em Gestão de Pessoas, MBA em Resíduos Sólidos e suas Tecnologias. Mestranda em Educação.

⁷ Graduada em Pedagogia e Supervisão Escolar. Pós-graduada em Gestão Educacional. Mestranda em Educação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DOCENTE: DISCUTINDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO POR
MEIO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Ueudison Alves Guimarães, Álvaro Raphá Lemos Guerra, Júlio dos Santos Silva, Fernanda Shellenn Viana Pereira,
Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira, Edilene Soares Rodrigues

school's guidelines, helping them to select the best choices, and must be respected and used by everyone who makes up the unit, always in a democratic and harmonious manner, throughout the school year. To discuss this subject, theoretical-bibliographical research was carried out, through consultation of studies by specialists in the literature relevant to the topic addressed here, seeking to better understand, due to its complexity, the process of organization and construction of this document and its importance for the educational practice developed in the school environment. Thus, given the scenario that addresses theory and practice, there is a need to develop a reflection regarding the importance of building the PPP in the management of a public school in a democratic way, which clearly justifies the need for construction and appreciation of this work.

KEYWORDS: Education. Management. Pedagogical Political Project.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo investigar la construcción del PPP – Proyecto Político Pedagógico y la participación democrática de la gestión escolar en la elaboración de metodologías activas para la constitución de tal regimiento educativo. Por lo tanto, se agrega que el PPP se define como un camino utilizado por la unidad escolar con el propósito de alcanzar sus objetivos, y que está alineado con los lineamientos de los colegios, ayudándolos a seleccionar las mejores opciones, y debe ser respetado y utilizado por todos los que integran la unidad, siempre de manera democrática y armoniosa, durante todo el año escolar. Para discutir este tema, se realizó una investigación teórico-bibliográfica, mediante la consulta de estudios de especialistas en la literatura relevante al tema aquí abordado, buscando comprender mejor, por su complejidad, el proceso de organización y construcción de este documento y su importancia para la práctica educativa desarrollada en el ámbito escolar. Así, dado el escenario que aborda la teoría y la práctica, surge la necesidad de desarrollar una reflexión respecto de la importancia de construir el PPP en la gestión de una escuela pública de manera democrática, lo que justifica claramente la necesidad de construcción y valoración de este trabajo.

PALABRAS CLAVE: Educación. Gestión. Proyecto Político Pedagógico.

INTRODUÇÃO

A instituição de ensino, ou seja, a Escola, precisa ser compreendida como um organismo humano com seu sistema educacional, o qual tem como princípio formar cidadãos críticos e autônomos capazes de conviverem nos espaços sociais e políticos, demonstrando competência para atuar no mercado de trabalho como um profissional qualificado.

Nesse contexto, André (1995, p. 38) esclarece que “devemos levar em conta as dimensões sociais, culturais, institucionais e o contexto particular do desenvolvimento das práticas educacionais, objetivando a Educação e a gestão com qualidade”.

Ao caminhar pela literatura, descobre-se que os estudos que versam a respeito da gestão escolar abordam sobre a sua importância durante a edificação do PPP – Projeto Político Pedagógico. Assim sendo, Longhi (2010, p.17) elucida que o trabalho desenvolvido pela gestão se revela de grande relevância para o processo educacional no que tange a formação do sujeito.

Por outro lado, Freitas (2004, p.74) acrescenta, por meio de suas palavras, que a gestão resulta das ações políticas advindas da formação adquirida por esses sujeitos.

Ao tomar conhecimento acerca dos conceitos asseverados por Vieira (2007, p.61), compreende-se que a função da gestão escolar apresenta uma base tanto conceitual quanto legal:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DOCENTE: DISCUTINDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO POR
MEIO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Ueudison Alves Guimarães, Álvaro Raphá Lemos Guerra, Júlio dos Santos Silva, Fernanda Shellenn Viana Pereira,
Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira, Edilene Soares Rodrigues

- A Carta Magna, datada de 1988, ou seja, a Constituição Brasileira;
- A LDB – Lei 9394/1996;
- As Leis Estaduais e Municipais, que abrangem estabelecimentos de ensino com “significativo número de incumbências”;
- As Políticas Públicas, fortalecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Vieira, 2007, p. 61).

Assim sendo, ressalta-se que a Escola, não só pode, como deve implantar normas que abarquem a gestão democrática, evidenciando suas individualidades e conceitos que integram a ação docente, da comunidade e das famílias, durante a construção e elaboração do PPP - Projeto Político Pedagógico, além do aporte oferecido pelo conselho escolar. Nessa perspectiva, Vieira (2007, p. 64) esclarece que “em meio a essa discussão, uma gestão democrática é compreendida como um dos principais princípios do ensino público e do sistema de ensino”.

Diante do exposto, é importante destacar que a gestão escolar é formada mediante a autonomia educacional, demonstrando a sua competência com o intuito de estipular escolhas diferentes; de agir em conjunto e sem hierarquia; de trabalhar no padrão participativo, no que tange as políticas da educacionais; de oferecer uma gestão escolar que apresenta um compromisso com o controle social; de fazer eleições abertas para administradores do ambiente escolar e, com isso, evidenciar o trabalho de democratização da gestão e a participação da comunidade escolar nas disposições, prática e percepção do PPP.

Desse modo, tendo em vista o cenário que aborda tanto a teoria quanto a prática, surge a necessidade de desenvolver uma reflexão a respeito da importância da edificação do PPP na gestão de uma escola pública de ensino.

Para tanto, este trabalho tem como desígnio averiguar a edificação do PPP e a participação democrática da gestão escolar no que diz respeito de maneira democrática no que alude à elaboração de metodologias ativas para a constituição do PPP.

Assim sendo, ressalta-se que este trabalho apresenta como propósito refletir em torno da edificação do PPP nas instituições de ensino da rede pública, tencionando reconhecer os elementos que venham acalorar ou não a execução e a efetivação do PPP na escola, avaliando o papel desse projeto na percepção do gestor e da equipe gestora, além de distinguir as experiências adquiridas durante a etapa de implementação do Projeto Político Pedagógico da Escola.

MÉTODO

Este artigo contou com a metodologia que tem como aporte uma coleta de dados feita por meio de pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo. Gil (2002, p. 65) explicita que a principal vantagem da pesquisa bibliográfica está relacionada ao fato de permitir “[...] ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

A pesquisa qualitativa, para Silva e Menezes (2005), é aquela que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DOCENTE: DISCUTINDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO POR
MEIO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Ueudison Alves Guimarães, Álvaro Raphá Lemos Guerra, Júlio dos Santos Silva, Fernanda Shellenn Viana Pereira,
Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira, Edilene Soares Rodrigues

[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa (Silva; Menezes, 2005, p. 20).

Ao falar da pesquisa bibliográfica Boccato (2006, p. 266), tem como um de seus focos a “[...] resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas”.

Assim, os conceitos analisados foram elencados tendo em vista ideias e pensamentos de alguns dos principais autores que contribuem para o entendimento e a compreensão da temática desenvolvida neste trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Falando do projeto político pedagógico escolar

A relevância projetada, nesse trabalho, para o tema aqui abordado faz referência ao condicionamento inserido no trabalho pedagógico escolar, o qual se encontra amplamente inclinado para a edificação de seu PPP.

Nesse sentido, percebe-se que, para que este projeto, de fato, aconteça é fundamental que a preocupação se volte para os aspectos que envolvem a liberdade, a gestão democrática, a igualdade, a qualidade e, em particular, a valorização do trabalho desenvolvido pela docência.

Ademais, ressalta-se a necessidade de compreender os objetivos que se apresentam no trabalho pedagógico, tencionando desenvolver uma gestão mais moderna e qualificada para atenuar as implicações de seu afastamento do trabalho, de sua extrusão e de monitorar o coeficiente hierárquico.

Isto posto, acredita-se que para o trabalho que envolve a edificação do PPP é necessária uma trajetória de reflexão a respeito da Escola e daquilo que se apresenta como essencial para o seu progresso, registrando os benefícios que integram esse organismo e que serão de grande relevância para o desenvolvimento do sujeito, por isso, precisam fazer parte do PPP.

Vasconcellos (1995, p. 169) afiança que:

Nesse documento, a comunidade escolar estabelece o conjunto de valores que norteia a condução do processo de aprendizagem do aluno. Em suas diversas indicações percebe-se o PPP como um instrumento teórico metodológico, uma ferramenta que auxilia a enfrentar os desafios do dia a dia da escola, mas de maneira orgânica, sistematizada, consciente e participativa, dando novo significado a ação dos agentes no ambiente escolar (Vasconcellos, 1995, p. 169).

Ainda, com base nos conceitos do autor supracitado, compreende-se que o PPP é caracterizado como “o plano global da Escola, uma sistematização de um processo de planejamento participativo, definindo com clareza qual ação educativa deve ser realizada, baseado na realidade de cada escola”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DOCENTE: DISCUTINDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO POR
MEIO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Ueudison Alves Guimarães, Álvaro Raphá Lemos Guerra, Júlio dos Santos Silva, Fernanda Shellenn Viana Pereira,
Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira, Edilene Soares Rodrigues

Tomando como referência as ponderações de Veiga (2001, p. 110) a respeito do PPP, descobre-se que ele o classifica como um caminho utilizado pela unidade escolar com o propósito de alcançar os seus objetivos, e que se alinham com as diretrizes da escola, auxiliando-os a selecionarem as melhores escolhas, o qual deve ser respeitado e utilizado por todos os que compõem à unidade, sempre de maneira democrática e harmoniosa.

Ademais, ela também enfatiza acerca da relevância existente na relação político-pedagógica, evidenciando a intimidade desse método edificador pelo simples fato dele se revelar político, pois contribui para a formação do sujeito no que tange a sociedade em que vive, a partir do instante em que diz que é político, pois tem um acordo com o desenvolvimento do estudante perante a sociedade na qual está inserido, exercendo o alargamento político como prática especificamente pedagógica, afinal, como salienta Veiga (1998, p. 2), “na dimensão pedagógica está a formação do cidadão participativo, crítico, criativo, responsável e compromissado”.

Ainda nas palavras de Veiga (1998, p. 6), salienta-se a importância de uma averiguação e alcance da acomodação do trabalho pedagógico preocupado em abrandar as consequências da divisão do trabalho, de seu rompimento e de um controle hierárquico, como um mecanismo de ação, afastando-se do poder de caráter autoritário. Desse modo, ela define o PPP como “um resumo do funcionamento e das condições da instituição, bem como um diagnóstico seguido de compromissos firmados e aceitos pela própria instituição, observado pelo poder público”.

Freitas (2004, p. 69), em sua concepção, assegura que o PPP “é para ser usado como referência para as lutas da Escola como um instrumento de gestão e de compromisso pedagógico e político de todos, da coletividade”.

Enquanto isso, Vasconcellos (2014, p. 11) compreende o PPP como um trabalho amplo e organizado pela Escola, que apresenta o seu programa anual, podendo ser modificado ao longo do ano letivo para inserir melhorias, evidenciando a ação pedagógica que deve ser abraçada pela Escola, apresentando-se como um mecanismo teórico-metodológico, que busca atuar sempre de modo interventivo com o intuito de organizar e unificar as atividades práticas que integram as mudanças ocorridas na Instituição.

De acordo com Veiga (1991, p. 82), “os princípios do PPP são: igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade/autonomia e valorização do magistério. Esses possuem um caráter permanente e fundamentado nas ações pedagógicas”.

Em relação ao processo de estruturação e organização da instituição de ensino, descobre-se que ele se apresenta de duas maneiras: administrativo e pedagógico. O administrativo tem como responsabilidade e compromisso a implantação e gerenciamento dos recursos humanos, da estrutura física e financeira da unidade escolar.

A responsabilidade e competência do trabalho gerido pela administração da instituição de ensino é garantir que a sua estrutura física se mantenha sempre em condições adequadas ao uso, analisando constantemente a sua visão estrutural, mantendo os equipamentos sempre bem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DOCENTE: DISCUTINDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO POR
MEIO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Ueudison Alves Guimarães, Álvaro Raphá Lemos Guerra, Júlio dos Santos Silva, Fernanda Shellenn Viana Pereira,
Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira, Edilene Soares Rodrigues

cuidados, os móveis, gerenciando a limpeza, enfim, tudo que o é fundamental para que uma escola esteja em plenas condições de funcionamento.

Para Alves (1992, p. 21):

A parte pedagógica é responsável pela contribuição para que a escola consiga alcançar seus objetivos que é o de formar cidadãos competentes para a inserção na sociedade (Alves, 1992, p. 21).

Em contrapartida, quando se trata da estrutura pedagógica, entende-se que ela se vincula às questões políticas da instituição de ensino, ao processo de ensino-aprendizagem e ao componente curricular, sendo esta a responsável pelo trabalho pedagógico desenvolvido na escola.

Durante o processo que compreende a edificação do PPP é de grande importância que se realize uma sondagem a respeito da estrutura organizacional da Escola, objetivando interrogar as proposições que fundamentam a sua estrutura administrativa, as quais inviabilizam o desenvolvimento do sujeito qualificado para construir ou modificar a realidade social encontrada na unidade escolar.

Nessa perspectiva, acredita-se que a partir do momento que o docente vai adquirindo saberes a respeito das condições apresentadas pela unidade em que está inserido, isso reflete sobre as possibilidades teóricas, identificando os desafios e destacando as probabilidades, passando a desenvolver melhor a sua prática pedagógica, tendo sempre em vista o contexto educacional, estabelecendo vínculos, apontando finalidades comuns e construindo novas maneiras de acomodar as estruturas administrativas e pedagógicas da escola para que o trabalho realizado pela equipe se torne efetivo e essencial para o sucesso do desígnios traçados.

Desse modo, percebe-se que é de grande importância saber das possibilidades oferecidas pela unidade de ensino, tencionando identificar até onde ela pode caminhar para que atinja os objetivos em relação ao processo de ensino-aprendizagem, bem como averiguando as condições econômicas da Escola para a aquisição de novos recursos e a competência docente para atender a demanda de maneira eficiente, valorizando sempre o trabalho em equipe.

Nesse sentido, é fundamental ter em mente as ponderações de Veiga (2002, p. 127) em relação ao PPP, o qual afirma que depois de edificado, ele não pode se manter guardado numa gaveta como uma ação administrativa e, muito menos, constituir um anexo de planos de ensino e atividades.

A Escola responsável e democrática, ao edificar o seu PPP, discute todo o processo de organização e avaliação com toda a equipe envolvida, possibilitando uma prática educativa significativa e autônoma no que tange o trabalho pedagógico, visando de maneira plena os alunos.

Entendendo a Escola como um organismo humano e mecanismo de sistema educativo, acredita-se na possibilidade de um processo transformador em relação à disposição do trabalho educacional dentro do contexto brasileiro, na atualidade, mediada por uma gestão de âmbito pedagógico e político que abarca o padrão administrativo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DOCENTE: DISCUTINDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO POR
MEIO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Ueudison Alves Guimarães, Álvaro Raphá Lemos Guerra, Júlio dos Santos Silva, Fernanda Shellenn Viana Pereira,
Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira, Edilene Soares Rodrigues

Quando faz uma reflexão em torno do trabalho de edificação, em âmbito coletivo, do Projeto Político Pedagógico da Escola, visto como um facilitador e organizador de atividades, responsável por intermediar na tomada de decisões e mentor de práticas e análises dos resultados e impactos, Longhi (2006, p. 173), esclarece que o PPP é compreendido como “um retrato da memória histórica construída num registro que permite à Escola rever a sua intencionalidade e sua história”.

As ações desenvolvidas na edificação do PPP educacional que tem como foco a democracia buscam a participação ativa e constante de pais, docentes, educandos, funcionários, comunidade e direção da Escola para que possam, em parceria, trazer sugestões e tomar decisões importantes para o bom andamento da unidade e desenvolvimento efetivo da prática educativa, concebendo dessa maneira os conselhos escolares, dirigidos pelas políticas públicas, dentre outras.

Assim sendo, verifica-se que o PPP pode e deve ser compreendido como um mecanismo transparente e transformador inclinado para o trabalho gestor democrático e significativo, tencionando promover novas oportunidades para a prática pedagógica e a cidadania dentro dos moldes de um ensino de qualidade.

PPP E GESTÃO DEMOCRÁTICA

O processo de gestão democrática requer inúmeras mudanças, especialmente no que tange às questões organizacionais, compreendendo que ideias e práticas apresentadas precisam ser averiguadas com atenção, podendo até mesmo excluir aquelas que não são relevantes.

Pensar numa gestão democrática é aceitar que ações autoritárias e individuais não são bem-vindas nesse modelo, devendo existir um processo de transformação permanente e colaborativo em que todos façam parte: escola, docentes, alunos, familiares e governo.

Desse modo, explica-se que o diretor escolar precisa delegar funções e responsabilidade entre todos os participantes, não centrando o poder em apenas uma pessoa. Além disso, deve considerar outros elementos relevantes com o intuito de melhorar a performance dos alunos em sala de aula, visto que as condições legais, políticas e estruturais precisam acontecer em espaço adequado para que esse desejo se torne uma realidade.

Assim sendo, compreende-se que para a efetivação desse processo é fundamental que se crie possibilidades, por exemplo:

Construção cotidiana e permanente de sujeitos sócio políticos capazes de atuar de acordo com as necessidades desse novo que – fazer pedagógico – político, redefinição de tempos e espaços escolares que sejam adequados a participação, condições legais de encaminhar e colocar em prática 13 propostas inovadoras, respeito aos direitos elementares dos profissionais da área de ensino (plano de carreira, política, salarial, capacitação profissional). (Azevedo, 2010, p. 44).

A escola precisa tornar o seu ambiente educacional cada vez mais acolhedor e diversificador de determinados anseios democráticos, como por exemplo, saber ouvir o outro, respeitar, tolerar e aceitar as decisões que porventura foram tomadas, sem nunca desrespeitar quem pensa diferente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DOCENTE: DISCUTINDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO POR
MEIO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Ueudison Alves Guimarães, Álvaro Raphá Lemos Guerra, Júlio dos Santos Silva, Fernanda Shellenn Viana Pereira,
Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira, Edilene Soares Rodrigues

Azevedo (2010) evidencia que o contexto educacional brasileiro na atualidade está conectado com as práticas de gestão desenvolvidas no decorrer de todos esses anos. Além dos docentes, houve vários movimentos que lutaram assiduamente em favor do processo de democratização da escola pública, resultando na efetivação dos princípios de gestão democrática na educação e na construção do Projeto Político Pedagógico.

Tendo em vista os princípios acima mencionados, nota-se que entre eles estão a obrigatoriedade, a gratuidade, a liberdade e a igualdade na gestão democrática. Desse modo, verifica-se que a gestão democrática, a autonomia e a colaboração se conectam no que tange a esse processo, uma vez que sugerem a execução de novos processos de organização e gestão fundamentados em dinamismo que propicie a coletividade e a participação nas tomadas de decisão.

Todavia, é importante destacar que existem inúmeras maneiras de participação e diversos conceitos de autonomia. Por isso, ao discorrer acerca da gestão democrática, Azevedo (2010, p.44) esclarece que:

A gestão democrática da escola exige, em primeiro lugar, uma mudança de mentalidade de todos os membros da comunidade escolar. Mudança que implica deixar de lado o velho preconceito de que a escola pública é do estado e não da comunidade (Azevedo, 2010, p. 44).

Uma gestão democrática da escola implica que a comunidade, os usuários da escola, sejam os seus dirigentes e gestores e não apenas os seus fiscalizadores ou meros receptores dos serviços educacionais.

Na gestão democrática, segundo Azevedo (2010), pais, alunos, professores e funcionários assumem sua parte de responsabilidade pelo projeto da escola. A autonomia que se deseja para a escola pública [...] não significa ausência de leis, normas, regras ou a ideia de que a escola pode fazer o que quiser – significa, sim, a possibilidade de a escola ser o centro das decisões, traçar seus rumos, buscar seus caminhos, criar condições de vir a ser o que pretende, dentro dos parâmetros gerais definidos pelo Estado.

[...] Com a autonomia, a escola torna-se o centro das 10 decisões, ao mesmo tempo em que assume a responsabilidade por essas decisões. Para que isso aconteça, o Estado precisa assumir a sua responsabilidade, ou seja, oferecer à escola os meios para a concretização dessa autonomia (Azevedo, 2010, p.47).

Vale destacar que não se constrói uma gestão democrática sem participação e autonomia de todos os integrantes. São termos interligados e fazem parte de discussão de professores, diretores, pais, estudiosos, partidos políticos, dentre outros, e levam a concretização de ações, processos coletivos e participativos num contexto educativo.

A gestão democrática implica obrigatoriamente na participação intensa e constante dos diferentes segmentos sociais nos processos decisórios, no compartilhar as responsabilidades, na articulação de interesses, na transparência das ações, em mobilização e compromisso social, em controle coletivo (Azevedo, 2010, p. 47).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DOCENTE: DISCUTINDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO POR
MEIO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Ueudison Alves Guimarães, Álvaro Raphá Lemos Guerra, Júlio dos Santos Silva, Fernanda Shellenn Viana Pereira,
Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira, Edilene Soares Rodrigues

Para que a participação se torne uma prática diária e saudável na gestão democrática, é necessário remodelar todo o sistema de gestão, até a pouco utilizado, autoritário e culturalmente defasado, o qual se mostre preocupado com a construção de um PPP democrático.

O PPP deve fazer a escola se tornar transparente em sua forma organizacional, seu poder e seus limites. Todos os envolvidos devem ser participativos, abertos a mudanças que irão se encaixando e se adaptando numa prática diária e contínua.

É preciso reavaliar o papel da escola e dos professores para que essa transformação ocorra com qualidade educacional. A escola deve pesquisar as necessidades do mercado de trabalho e oferecer ensino compatível.

Os professores precisam ser estimulados a buscar novos conhecimentos e habilidades para estarem preparados para esse novo modelo de ensino de qualidade, tornando-se profissionais mais ouvintes e capacitados para a vida profissional.

A escola tem e deve estimular a busca cada vez maior de conhecimento e informação nesse mundo novo e informatizado, onde a cada minuto coisas novas aparecem e outras se transformam.

O PPP, portanto, deve orientar a finalidade do trabalho escolar. Azevedo (2010) observa que “fazer um projeto significa lançar-se para frente, antever o futuro”. Nessa perspectiva, o PPP deve ser entendido como elemento colaborador no processo de gestão democrática, nas práticas diárias e no trabalho pedagógico e não como um simples documento organizado de forma a atender as exigências burocráticas.

CONSIDERAÇÕES

A trajetória reflexiva que se pretendeu percorrer até aqui evidenciou que existem inúmeras possibilidades para a aplicação de uma gestão democrática nas instituições de ensino, no entanto, não é uma tarefa fácil de ser realizada, pois apresenta grandes desafios, os quais serão representados por todos aqueles que fazem parte do processo de construção das escolas no território nacional brasileiro.

Desse modo, o PPP, ferramenta indispensável para o trabalho desenvolvido pela gestão escolar, é definido como um caminho utilizado pela unidade escolar com o propósito de alcançar os seus objetivos, e que se alinham com as diretrizes da escola, auxiliando-os a selecionarem as melhores escolhas, o qual deve ser respeitado e utilizado por todos os que compõem a unidade, sempre de maneira democrática e harmoniosa, no decorrer do ano letivo.

Ressalta-se também a necessidade de compreender os objetivos que se apresentam no trabalho pedagógico, tencionando desenvolver uma gestão mais moderna e qualificada para atenuar as implicações de seu afastamento do trabalho, de sua extrusão e de monitorar o coeficiente hierárquico.

Nesse sentido, verifica-se que a edificação do PPP acontece por meio do confronto dos instrumentos, revelando-se como uma maneira de refutar a ruptura do trabalho pedagógico e sua



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DOCENTE: DISCUTINDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO POR
MEIO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Ueudison Alves Guimarães, Álvaro Raphá Lemos Guerra, Júlio dos Santos Silva, Fernanda Shellenn Viana Pereira,
Ivone Lima Santos, Maria Nilza Andrade Araújo de Oliveira, Edilene Soares Rodrigues

práxis, advertindo as consequências que acarretam modelos de negatividade próprias do autoritarismo dos instrumentos de administração central.

Em suma, acredita-se que para o trabalho que envolve a edificação do PPP é necessária uma trajetória de reflexão a respeito da escola e daquilo que se apresenta como essencial para o seu progresso, registrando os benefícios que integram esse organismo, e que serão de grande relevância para o desenvolvimento do sujeito, por isso, precisam fazer parte do PPP.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **O projeto Político Pedagógico no contexto da gestão escolar**. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: moodle3.mec.gov.br/ufmg. Acesso em: 17 set. 2023.
- BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. São Paulo**, São Paulo, SP, v. 18, n. 3, 2006.
- FREITAS, Luiz Carlos de et al. **Escola Viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.
- LONGHI, Simone Raquel Pagel; BENTO, Karla Lucia Bento. **Projeto Políticopedagógico: Uma construção coletiva**. São Paulo: Educadores dia a dia, 2010. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Pedagogia/aPPP.pdf. Acesso em: 10 jun. 2015.
- SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis, SC: UFSC, 2005.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertat, 1995.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 24 ed. São Paulo: Libertat, 2014.
- VEIGA, I. P. A. **Projeto político pedagógico da escola, uma construção possível**. 29. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013.
- VEIGA, Ilma. Passos Alencastro (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papyrus, 1998.
- VEIGA, Ilma. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 23. ed. Campinas: Papyrus, 2001.
- VIEIRA, Sérgio Túlio Santos. A democracia deliberativa e a gestão democrática no Estatuto da Cidade: consoante entendimento jusfilosófico habermasiano. **Rev. EMERJ**, v. 13, n. 52, 2010.
- VIEIRA, Sofia Lerche. **Escola- função social, gestão e política educacional**. São Paulo, Cortez, 2001.